



ATA DA 25ª REUNIÃO ORDINÁRIA CONSELHO DE AUTORIDADE PORTUÁRIA – CAP

Aos dois dias do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e um, às catorze horas e trinta minutos, realizou-se, por videoconferência, a 25ª Reunião Ordinária do CONSELHO DE AUTORIDADE PORTUÁRIA – CAP de Antonina, na sede da Autoridade Portuária – Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina – sito Avenida Conde Matarazzo, 2.500, Antonina/PR, relativa ao mês de dezembro deste mesmo ano. Presidiu a reunião o representante do Ministério da Infraestrutura Sr. Felipe Ozorio Monteiro da Gama. Estavam presentes os seguintes conselheiros representantes do Poder Público: Luiz Fernando Garcia da Silva (**Estado do Paraná**), Maricy Meira da Rocha (**Administração do Porto**), José Paulo Vieira Azim (**Município**), José Marcos Kascharowski (**Marinha do Brasil**), os Conselheiros da Classe Empresarial Márcio Cunha de Paula (**ABTP**), e Alex Sandro de Ávila (**SINDOP**), os conselheiros representantes da Classe dos Trabalhadores Portuários Carlos Roberto P. Machado (**FENCCOVIB**), Edenoir Batista (**FNP**), Luiz Antonio da Costa Chiarelli (**FNE**) e André Luis de Oliveira (**FNE**), e os seguintes convidados: André Cassanti Neto (**APPA – Diretoria de Engenharia e Manutenção**), João Antonio Batista Lozano (**Município de Paranaguá**), Suelen Glinski Rodrigues dos Santos (**SEJUF/PR**), Alberto Ricardo Opolz (**SEJUF/PR**), Adriano da Silva (**SEJUF/PR**) e Marlon da Silva (**Secretaria de Indústria e Comércio de Antonina**) **EXPEDIENTE: ITEM I)** Abrindo os trabalhos, o Presidente Felipe Ozorio Monteiro da Gama saudou e agradeceu a presença de todos, qual após verificação de quórum, deu início à 25ª Reunião Ordinária deste Conselho informando que a coleta das assinaturas dos conselheiros e convidados participantes por videoconferência, na lista de presença, será feita tão logo possível. **ITEM II)** Após submetida à análise dos Conselheiros, foi aprovada em seu teor integral a ata da 24ª Reunião Ordinária do CAP-Antonina-PR, realizada em 4 de novembro de 2021. **ITEM III)** Conforme Portaria nº 1.381 de 19 de novembro de 2021 do MINFRA foram empossados os representantes do Governo do Estado do Paraná, Luiz Fernando Garcia da Silva como titular pelo período de dois anos André Luiz Pioli Bernascki como suplente pelo período de 2 anos; Conforme Portaria nº 1.309 de 09 de novembro de 2021 do MINFRA foram empossados os representantes da Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina, Luiz Teixeira da Silva Junior como titular pelo período de dois anos e João Paulo Ribeiro Santana como suplente pelo período de 2 anos; Conforme Portaria nº 1.319 de 09 de novembro de 2021 do MINFRA foi designado e empossado como suplente, o representante da Marinha do Brasil, o CC José Marcos Kascharowski pelo período de dois anos; Conforme Portaria nº 1.315 de 09 de novembro de 2021 do MINFRA foi designada e empossada como suplente, a representante da Agência Nacional de Vigilância Sanitária, Daniela Dorneles pelo período de dois anos; **ITEM IV)** Não houve correspondência enviada para esta secretaria a ser comunicada. **ITEM V)** O Presidente do CAP lembrou que conforme tratado nas reuniões anteriores, a partir de janeiro/2022 as reuniões do CAP deverão retornar ao formato presencial, observadas os regramentos de todos os



órgãos intervenientes consolidados e vigentes no âmbito da APPA, caso até lá não ocorra nenhuma determinação contrária, ou novo contexto contingencial. Fez introdução atinente a pauta desta reunião que discute: a) Calendário de Reuniões 2022; b) Apresentação – Programa Cartão Futuro; c) Apresentação – Derrocagem das Pedras da Palangana; d) Reuniões do CONSAD. **ORDEM DO DIA - ITEM VI) Calendário de Reuniões 2022.** Foi aprovado unanimemente pelo Conselho, conforme enviado previamente aos conselheiros, o Calendário de Reuniões para o ano de 2022, que terão suas reuniões realizadas nas seguintes datas: 20 de janeiro, 17 de fevereiro, 17 de março, 13 de abril, 19 de abril, 22 de maio, 14 de julho, 18 de agosto, 15 de setembro, 20 de outubro, 17 de novembro e 14 de dezembro. **ITEM VII) Apresentação – Programa Cartão Futuro.** Com a presença do Secretário Municipal de Trabalho, Emprego e Assuntos Sindicais de Paranaguá, Sr. João Lozano, e a presença dos convidados Suelen Glinski e Alberto Ricardo Opolz que, em nome da Secretaria da Justiça, Família e Trabalho, vieram apresentar o Programa Cartão Futuro de iniciativa do Governo do Estado do Paraná. O programa realiza a manutenção dos contratos de trabalho e incentiva a contratação de jovens aprendizes com idade entre quatorze a vinte e um anos com pouca ou nenhuma experiência profissional. O desafio do projeto se direciona para a contratação de até trinta e cinco mil jovens em todo Paraná em situação de desemprego ou de vulnerabilidade social. Segundo a Chefe do Departamento do Trabalho e estímulo à geração de Renda da SEJUF, Suelen Glinski, este projeto é considerado um dos maiores já realizados no estado. O Estado do Paraná se compromete com a pessoa jurídica de direito privado pagando trezentos reais por mês para cada jovem aprendiz contratado. Na primeira etapa do programa foi lançado o Programa Cartão Futuro Emergencial destinado a manutenção dos contratos já existentes e pretende cobrir até quinze mil contratos com o valor de trezentos reais por um período de três meses após o fim do contrato de experiência. Segundo Suelen Glinski foi levantado a existência de quinze mil contratos vigentes durante a pandemia. Por isso, todo empregador que estiver mantendo um jovem, entre quatorze a vinte e um anos de idade, em contrato de aprendizagem de três meses, tem o direito a receber as três parcelas de incentivo independente se esse jovem se apresenta em vulnerabilidade social. Para participar do Programa Cartão Futuro Emergencial é necessário encaminhar toda a documentação pelo site. Ainda no período da pandemia, se observou dificuldades de novas contratações de jovens aprendizes na iniciativa privada, tendo em vista disso, foi lançada a segunda etapa desse programa chamada Programa Cartão Futuro. Na segunda etapa, o empregador que realizar novas contratações de jovens aprendizes terá o direito a receber parcelas de trezentos reais durante toda a vigência do contrato. Explica ainda que os contratos firmados com jovem PCD, ou jovem que tenha cumprido alguma medida socioeducativa, os valores das parcelas serão de quatrocentos e cinquenta reais. Comentou ainda que, é um programa de primeiro emprego, mas acaba ajudando não somente o jovem a obter experiência profissional, como também sua família. Muitas vezes esse jovem é o único a ter sua carteira assinada na família. Para as novas contratações, do Programa Cartão Futuro, o jovem precisa comprovar fazer parte de família vulnerável, e, preferencialmente, estar



inscrito no Cad Único do Governo Federal. O empregador que decidir participar do Programa Cartão Futuro deverá se dirigir até a Agência do Trabalhador possuindo todas as documentações. O programa está sendo provido do Fundo Estadual de Combate à Pobreza e do Fundo Estadual para a Infância e Adolescente do Estado do Paraná. Esta preocupação tem sido tanto do Governo do Estado quanto da Prefeitura Municipal de Paranaguá que juntam forças para realizar o Cartão Futuro do Paraná. Todos os municípios do Paraná também estão sendo incentivados a promover o programa tanto pela Agência do Trabalhador quanto pelos postos avançados. O Sr. Adriano Silva relatou que o Terminal de Containers de Paranaguá realizou a contratação de quarenta menores aprendizes e a CATTALINI, em Paranaguá, também realizou a contratação de vinte menores aprendizes. O Terminal Portuário da Ponta do Félix manifestou interesse em aderir ao programa e contratar menores aprendizes através do programa cartão futuro. O Sr. José Paulo Azim parabenizou por esta importante iniciativa e agradeceu ao Terminal Portuário Ponta do Félix por aderir a este projeto. **Item X) Assuntos Gerais.** A pedido do Sr. José Paulo Azim, passou-se a tratar dos Assuntos Gerais, onde demonstrou preocupação com três fatores que afetem o Porto de Antonina, sendo o primeiro o fator dos Caminhões, que têm causado muitos buracos nas vias da cidade, a situação da fila de embarque dos navios de açúcar ensacado pelo Porto de Antonina, assunto tratado na reunião de Novembro de 2021 deste Conselho, e a liberação pelo IBAMA para realização da dragagem para manutenção do calado. O Presidente da Portos do Paraná, Sr. Luiz Fernando Garcia falou ao Conselho sobre ofício enviado ao IBAMA para viabilizar a realização da dragagem na janela ambiental, regra estabelecida pelo IBAMA, que houve dificuldades para a chegada dos equipamentos de dragagem, que chegaram com atraso, e que estão de prontidão aguardando a liberação do IBAMA para a realização da dragagem no Porto de Antonina. Quanto ao embarque de Açúcar ensacado no Porto de Antonina, já está em análise pela equipe técnica da APPA a necessidade de adequação de alguns pontos da ordem de serviço, onde pretende-se fazer algumas correções e melhorias para otimização das operações tanto no Porto de Antonina, como no Porto de Paranaguá. Quanto aos Caminhões, informou que existem limitações de acesso ao Porto de Antonina, com peso máximo de 57 toneladas e comprimento máximo de 19,80 metros, e que o Departamento de Estradas de Rodagem do Paraná abriu a possibilidade para terminal realizar um projeto para mudar a classe da rodovia para comportar caminhões maiores que 19,80 metros. O Sr. Alex Ávila, do TPPF relatou que os bitrens representam cerca de vinte por cento dos caminhões que acessam o terminal, mas dependendo do produto, no caso de malte e cevada, representam a maioria dos caminhões que carregam este tipo de carga. **Item VIII) Apresentação – Derrocagem das Pedras da Palangana.** Com a palavra, o Diretor de Engenharia e Manutenção da APPA, Sr. André Cassanti Neto passou a apresentar as intervenções nas Pedras Palanganas e as consequências positivas e os potenciais gerados para o complexo portuário. Comentou que na última semana foi concluída a primeira etapa das obras de detonação submarina, sem nenhum impacto significativo em tráfego de navios, impactos em estruturas e impactos na vida marinha, não houve mortandade elevada de peixes, cetáceos, tartarugas, e que esta etapa, que gerava mais



preocupações foi concluída com sucesso. Explanou que as Pedras da Palangana são um maciço rochoso localizado no canal de navegação, representam um obstáculo para o aumento de calado no porto, os pontos mais altos estão na cota de -8,5 metros, estes que foram atacados pela derrocagem. Este maciço rochoso fica em frente a TCP e interfere significativamente em qualquer iniciativa de aumento de calado do porto com o objetivo de proporcionar mais segurança e permitir a entrada de navios maiores. Explanou o escopo da Derrocagem que é o desmonte a fogo e retirada de rochas até a cota -14,6 metros, com o objetivo de aumento da profundidade do canal e ganho expressivo em segurança de navegação. O material proveniente das obras de derrocagem será britado e doado às prefeituras do litoral do estado do Paraná. A obra está sendo executada pelo Consórcio Boskalis, Fabio Bruno, SLI e DEC, e as etapas consistem em perfuração da rocha, desmonte da rocha através da detonação dos explosivos, remoção das rochas do fundo do mar, transporte desse material com uso de um batelão até um canteiro de obras para beneficiamento através da britagem das rochas. Em seguida o Sr. André apresentou imagens e vídeos de cada uma das etapas. Em seguida apresentou uma imagem com as áreas com perfuração e desmonte já executadas, com 30 por cento concluído. Em termos de cronograma, o término da remoção está previsto para 15 de janeiro de 2022, o término do beneficiamento, 31 de janeiro de 2022 e o término do Monitoramento Ambiental, 1º de outubro de 2022. É previsto que no final do mês de janeiro o canal esteja desobstruído dos equipamentos empregados na derrocagem, com condições melhores de segurança de navegação, sendo as próximas etapas a batimetria da área e homologação pela Marinha do Brasil das novas profundidades. Demonstrou as medidas de proteção ambiental, exemplificando uma equipe de observação de golfinhos, caso algum fosse avistado em um raio de um quilômetro, as explosões eram interrompidas, e também uma equipe de busca e resgate de fauna pós detonação para recolhimento de animais mortos e feridos, a sinalização de segurança do canal relativa à derrocagem, e emissão de boletins diários de comunicação através de vários canais para manter a comunidade informadas a respeito das atividades, sendo um desses canais um portal no site da APPA. Concluiu explicando que também foi contratada uma unidade móvel de estabilização de fauna, para onde eram trazidos animais machucados devido às detonações, tratados até poderem retornar ao mar, com índice muito baixo de atendimento, reflexo do baixo impacto ambiental das obras de derrocagem. Encerrada a apresentação o Presidente Felipe Gama agradece ao Sr. André Cassanti pela disponibilidade em apresentar o tema ao Conselho e passa-se a tratar do próximo item da Pauta. **Item IX) Reuniões do CONSAD.** Com a palavra, o Sr. Luiz Fernando Garcia, que também é membro do Conselho de Administração dos Portos do Paraná, explicou que acontece de forma recorrente nas reuniões uma apresentação sobre a performance operacional do Porto e sugeriu que seja realizada de forma recorrente nas reuniões deste Conselho apresentação semelhante pelo TPPF sobre os volumes de carga movimentados. Explanou que o Conselho de Administração aprovou a obra do Moegão ferroviário, com investimentos previstos na ordem de quinhentos milhões de reais, e também aprovou a captação de recursos para custear as obras no mercado financeiro. Retomando



Av. Conde Matarazzo, 2.500
Antonina –PR
Tel. : +55 (41) 3420-1360
cap.antonina@appa.pr.gov.br

o item de pauta **X) Assuntos Gerais**. O Sr. Luiz Fernando Garcia comentou sobre a obra de recape do pavimento do trecho do Barão de Teffé até o Terminal TPPF, cujo projeto foi doado pela Prefeitura de Antonina e que está em análise pela equipe técnica da APPA, que deve ser concluída até o final de Janeiro, quando será buscada autorização da agencia reguladora para o lançamento de Edital de Licitação, esperado para o primeiro trimestre de 2022. Também explanou sobre a atuação da Portos do Paraná no sentido de ajudar a viabilizar a autorização para a realização de investimentos no Terminal Ponta do Félix, da ordem de cento e vinte milhões de reais. Neste momento, informa que a Portos do Paraná recebeu autorização formal do IBAMA para continuar campanha de dragagem em Antonina para restabelecer o calado de 9,5 metros, com participação decisiva do Conselheiro Kascharowski e do Capitão dos Portos André Vasconcellos. Sugeriu também que a colaboradora da Portos do Paraná, Sra. Maricy Meira da Rocha participe das reuniões deste Conselho como Convidada Permanente, sugestão aprovada unanimemente por este Conselho. **Encerramento:** Sem mais manifestações, o Presidente agradeceu a presença de todos e por fim, e não havendo nada mais a ser tratado, manifestou votos de feliz natal e prospero ano novo com muita saúde para todos e seus familiares e encerrou a reunião, solicitando a lavratura da presente Ata.